

**Filho de Mato Grosso**  
**Biá e Dino Franco**

[Intro] G7 C G7 C G7

C G7 C  
Sou filho de Mato Grosso criado no Paraguai  
G7 C  
Nunca engoli um caroço e nisso puxei meu pai  
G7 C  
Se escuto algum desaforo, eu olho à frente e atrás  
G7 C  
Pode ser até meia dúzia que sem resposta não vai

C G7 C  
Eu já dormi no relento, já vi o dia amanhecer  
G7 C  
Já passei o dia inteiro sem ter um pão pra comer  
G7 C  
Já levei tanta pancada sem saber me defender  
G7 C  
De tanto padecimento foi que aprendi a viver

C G7 C  
Me apincho em qualquer parada, nem deixo a vida correr  
G7 C  
Não tenho medo de nada, não sei quando vou morrer  
G7 C  
No lombo de um burro brabo sou um saci-pererê  
G7 C  
Eu saio do lombo dele só depois que resolver

C G7 C  
Já fiz tudo neste mundo porque cisme de fazer  
G7 C  
Só não fui um vagabundo, o que ninguém deve ser  
G7 C  
Tem um ditado que diz, eu não posso me esquecer  
G7 C  
Água mole em pedra dura faz a pedra amolecer

C G7 C  
A minha vida é um romance tão grande da gente ler  
G7 C  
Que cada dia que passa é uma folha pra escrever  
G7 C  
Tem folhas que são alegres, tem outras de entristecer  
G7 C  
Tem uma que eu não escrevi pra levar quando morrer